



ano em que se elegeu presidente, deputados, governadores e senadores, pesquisa divulgada pelo Ibope apontou que 61% dos brasileiros não teriam interesse no pleito daquele ano.

Para a cientista social e política Dora Soares, a falta de estímulo ao conhecimento e ao debate da política, a incompreensão do quanto ela determina vidas, a qualidade dos serviços públicos e o futuro, são fatores que desestimulam a participação.

“A corrupção sem sanção, notícias de desvio de dinheiro público, a má qualidade dos serviços públicos, a impunidade dos políticos também são fatores que implicam na descrença da política como essencial em nossas vidas. Educação política, conhecer nossa Constituição, pensar em como podemos viver melhor, são ações essenciais para o exercício democrático”, afirma.

A cientista aponta ainda que é importante destacar que pais educam filhos, não decidem currículo escolar. Portanto, o respeito à competência dos professores deve ser fundamental.

“A educação política transforma o eleitor em um cidadão consciente, que sabe o papel dos cargos representativos, que sabe votar em programas de governo e mais que tudo, que sabe que não deve acreditar em promessas, mas exigir competência e eficiência na administração e fiscalização do dinheiro público”, continua.

